

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Pecúnia S.A. referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, juntamente com o parecer dos auditores Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. No ano de 2008 o Banco incorporou integralmente as empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e colaboradores o estreitamento dos laços de parceria e confiança. São Paulo, 30 de setembro de 2009. **A DIRETORIA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	438.676	288.720
Disponibilidades	276	631
Aplicações interfinanceiras de liquidez	76.990	39.025
Aplicações no mercado aberto	-	37.199
Aplicações em depósitos interfinanceiros	76.990	1.826
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	26.951
Carteira própria	-	10.387
Vinculados à prestação de garantias	-	16.564
Relações interfinanceiras	2.706	2.010
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	325	763
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil - BACEN	724	7
Relações com correspondentes	1.657	1.240
Relações interdependências	115	92
Transferências internas de recursos	115	92
Operações de crédito	340.493	192.136
Operações de crédito - setor privado	411.751	239.690
Provisão para perdas com operações de crédito	(71.258)	(47.554)
Outros créditos	3.650	15.046
Negociação e intermediação de valores	6	-
Diversos	3.644	15.046
Outros valores e bens	14.446	12.829
Outros valores e bens	502	451
Despesas antecipadas	13.944	12.738
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	447.785	105.003
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.629	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	26.629	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	165.164	9.417
Carteira própria	115.606	-
Vinculados à prestação de garantias	49.558	9.417
Operações de crédito	172.399	75.871
Operações de crédito - setor privado	181.319	79.647
Provisão para perdas com operações de crédito	(8.920)	(3.776)
Outros créditos	61.942	12.633
Diversos	62.616	13.307
Provisão para perdas com outros créditos	(674)	(674)
Outros valores e bens	21.651	7.082
Outros valores e bens	206	117
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(206)	(117)
Despesas antecipadas	21.651	7.082
PERMANENTE	26.528	24.407
Investimentos	8.391	6.514
Participações em controladas - no País	8.389	6.504
Outros investimentos	123	350
Provisão para perdas em investimentos	(121)	(340)
Imobilizado de uso	3.340	4.104
Imóveis de uso	207	595
Reavaliações de imóveis de uso	804	826
Outras imobilizações de uso	5.393	5.609
Depreciações acumuladas	(3.064)	(2.928)
Diferido	807	183
Gastos de organização e expansão	1.111	340
Amortização acumulada	(304)	(157)
Intangível	13.990	13.606
Outros ativos intangíveis	17.071	15.449
Amortização acumulada	(3.081)	(1.843)
TOTAL DO ATIVO	912.989	418.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros Reserva Legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	102.583	-	763	344	1.049	-	(22.707)	(806)	81.226
Aumento de capital - AGE de 02/05/08	-	17.759	-	-	-	-	-	-	17.759
Realização de reservas de reavaliação	-	-	-	(40)	-	-	17	-	(23)
Baixa de ações em tesouraria - AGE de 02/05/08	-	-	-	-	(806)	-	-	806	-
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	(3.895)	-	(3.895)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	102.583	17.759	763	304	243	-	(26.585)	-	95.067
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	120.342	-	763	350	-	200	(53.737)	-	67.918
Realização de reservas de reavaliação	-	-	-	(2)	-	-	2	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(226)	-	-	(226)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	(15.743)	-	(15.743)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	120.342	-	763	348	-	(26)	(69.478)	-	51.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Pecúnia S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, tendo certas operações a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Societé Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. Os recursos necessários para o financiamento da carteira de crédito do Banco, bem como para a manutenção de suas operações são garantidas pelo seu acionista controlador. Em junho de 2009, parte das captações vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com o Banco Societé Générale Brasil e de empréstimos no exterior com o Societé Générale Paris. No contexto de uma reorganização societária, foi realizada pelo Banco a incorporação total das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Os balanços que serviram de base para a incorporação apresentavam a seguinte composição resumida em 30 de abril de 2008:

	PASSIVO
ATIVO	CIRCULANTE
CIRCULANTE	16.901
Disponibilidades	261
Aplicações financeiras	16.313
Impostos a recuperar	327
NÃO CIRCULANTE	108.069
Aplicações financeiras	11.678
Investimentos	96.391
TOTAL DO ATIVO	124.970
PASSIVO	CIRCULANTE
CIRCULANTE	5.911
Impostos e contribuições a recolher	13
Provisão para pagamentos a efetuar	5.898
NÃO CIRCULANTE	17.696
Provisão para pagamentos a efetuar	17.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.363
TOTAL DO PASSIVO	124.970

DIAL CIA. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

	PASSIVO
ATIVO	CIRCULANTE
CIRCULANTE	6.940
Disponibilidades	6
Aplicações financeiras	6.464
Contas a receber operacional	325
Impostos a recuperar	145
TOTAL DO ATIVO	6.940
PASSIVO	CIRCULANTE
CIRCULANTE	707
Impostos e contribuições a recolher	707
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.233
TOTAL DO PASSIVO	6.940

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata dia" para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Caixa e equivalentes de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e em aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, presente risco insignificante de mudança de valor justo, e que sejam utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados, nos dados dos balanços, pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do semestre. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são compostos apenas por operações no mercado futuro e são avaliados pelo valor de mercado, sendo o valor dos ajustes diários contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa.

e) Operações de crédito e provisão para perdas com operações de crédito
As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco, segregadas em curso normal, atraso inferior a 15 dias, e vencidas, atraso igual ou superior a 15 dias, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMXN, que requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita somente quando efetivamente recebidos.

f) Investimentos
As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em Sociedade Anônima, são registradas ao valor de custo, e o título patrimonial anteriormente possuído ajustado pelo valor patrimonial informado pela própria entidade e contabilizado na conta de "Reservas de capital" no patrimônio líquido. Em 2009, o Banco alienou parte da sua participação na Cetip, referindo lucro de R\$ 1.428, o qual foi registrado na rubrica "Resultado não operacional". Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

g) Imobilizado
É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas apresentadas na nota explicativa nº. 12 e compatíveis com o tempo estimado da vida útil econômica dos bens.

h) Diferido
É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel.

i) Intangível
Está representado pelo ágio pago pela Galo S.A. na aquisição do Banco, líquido de provisão para incorporação, a fim de remanescer o montante do benefício fiscal a ser auferido pelo Banco e pelo custo de aquisição ou formação. A amortização é feita pelo método linear pelo prazo de dez anos ou de vigência das licenças de uso para os softwares.

j) Valor de recuperação dos ativos
Os ativos não monetários estão sujeitos a avaliação de valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade da perda dos seus valores.

k) Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações, legais ou contratualmente sujeitos à variação cambial e de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

l) Depósitos e obrigações por empréstimos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata dia".

m) Contingências
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC nº 22, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente da avaliação de risco de desfecho da causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

n) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre). A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008).

	2009	2008
Disponibilidades	276	631
Aplicações interfinanceiras de liquidez	76.400	39.025
Aplicações no mercado aberto	-	37.199
Aplicações em depósitos interfinanceiros	76.400	1.826
Total	76.676	39.656

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Em 30 de junho de 2009, estão representados por Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI, no montante de R\$ 103.619. Em 30 de junho de 2008, estão representadas por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, no montante de R\$ 7.199, por Notas do Tesouro Nacional - NTN, no montante de R\$ 30.000, e por Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, no montante de R\$ 1.826.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição por categoria, tipo de papel, valor de custo e de mercado:

	2009		2008	
	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil
Carteira Própria	115.606	115.606	10.384	10.387
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	10.384	10.387
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	10.384	10.387
Títulos disponíveis para venda	115.606	115.606	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	115.606	115.606	-	-
Vinculados à prestação de garantias	49.558	49.558	25.990	25.981
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	9.514	9.515
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	97	98
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	9.417	9.417
Títulos disponíveis para venda	49.558	49.558	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.707	29.707	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	19.851	19.851	-	-
Títulos para negociação	-	-	16.466	16.466
Fundo FIF Institucional	-	-	16.466	16.466
Total	165.164	165.164	36.364	36.368

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e os títulos privados na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores divulgados.

b) Composição por prazo de vencimento:

	2009	2008
Sem vencimento	-	16.466
A vencer até 3 meses	-	10.485
A vencer de 1 a 3 anos	165.164	9.417
Total	165.164	36.368

c) Composição por emissor:

	2009	2008
Títulos disponíveis para venda	165.164	-
Públicos - Governo Federal	145.313	-
Privado - Certificado de Depósito Bancário - CDB	19.851	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	19.902
Públicos - Governo Federal	-	10.485
Privado - Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	9.417
Títulos para negociação	-	16.466
Privado - Fundo FIF Institucional	-	16.466
Total	165.164	36.368

d) Instrumentos financeiros derivativos
O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são de alta liquidez no mercado futuro (BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e de Futuros), e são

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	89.639	68.026
Operações de crédito	112.392	65.658
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.109	2.368
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(34.862)	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(62.132)	(46.222)
Operações de captações no mercado	(24.199)	(12.362)
Operações de empréstimos e repasses	23.155	-
Provisão para perdas com operações de crédito	(61.088)	(33.860)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	27.507	21.804
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(55.232)	(39.380)
Receitas de prestação de serviços	-	112
Rendas de tarifas bancárias	-	3.254
Despesas de pessoal	-	(1.394)
Outras despesas administrativas	-	(51.773)
Resultado de participações em controladas	-	842
Despesas tributárias	-	(699)
Outras receitas operacionais	-	2.855
Outras despesas operacionais	-	(8.317)
RESULTADO OPERACIONAL	(27.725)	(17.576)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.137	(665)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(26.588)	(18.241)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.845	14.346
Ativo fiscal diferido	10.845	14.346
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(15.743)	(3.895)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - R\$	(8,18)	(2,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(15.743)	(3.895)
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	586	619
Provisão para desvalorização de bens não uso próprio	75	80
Reversão de provisão para perdas em investimento	(219)	-
Provisão para contingências	5.708	1.458
Resultado		



(continuação)

10. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a serviços pagos antecipadamente pela análise de crédito, contratação de financiamento, administração de contratos e recebimento de prestações, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com o prazo médio dos contratos em carteira.

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.		Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros 2008
	2009	2008	
Capital social	7.133	7.133	-
Quantidade de cotas	2.038.000	2.038.000	-
Participação - %	100	100	-
Patrimônio líquido	8.389	6.144	-
Lucro líquido do semestre	842	1.885	1.360
Movimentação dos investimentos			
Saldo no início do semestre	7.547	4.259	5.228
Resultado de participação em controladas	842	1.885	1.360
Baixa do investimento (a)	-	-	(6.233)
Baixa do ágio (a)	-	-	(355)
Saldo no fim do semestre	8.389	6.144	-
Composição do saldo em 30 de junho:			
Investimento	8.389	6.144	-
Ágio na aquisição (b)	-	360	-
Total	8.389	6.504	-

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 1º de maio de 2008, deliberou pela incorporação da Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros pelo Banco.
(b) O fundamento econômico do ágio é a expectativa de geração de resultados futuros. Em dezembro de 2008, para adequação à Lei nº. 11.638/07, o ágio foi reclassificado para a conta "Intangível".

12. IMOBILIZADO

É composto por:

	Taxa anual de Depreciação - %	2009		2008	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis de uso	4	933	(486)	447	635
Terenos	-	78	-	78	137
Instalações	10	440	(377)	63	81
Móveis, equipamentos de uso	10	780	(392)	388	390
Sistema de comunicação	10	338	(227)	111	137
Sistema de processamento de dados	20	2.248	(1.536)	712	687
Sistema de segurança	10	259	(45)	214	228
Sistema de transporte	20	1	(1)	-	-
Imobilizações em andamento	-	1.327	-	1.327	1.809
Total	-	6.404	(3.064)	3.340	4.104

13. INTANGÍVEL

Referem-se, principalmente, ao ágio advindo da incorporação da empresa Galo S.A. pelo Banco ocorrido em maio de 2008, cujo montante líquido é de R\$ 12.290.

14. DEPÓSITOS

São representados, substancialmente, por captações em depósitos interfinanceiros e por depósitos a prazo com vencimentos até 2010 e são efetuados às taxas normais de mercado, atreladas, principalmente, à variação do CDI.

A composição dos depósitos por vencimento é como segue:

	Sem vencimento	2009			Total
		Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósitos	311	-	-	-	311
À vista	-	7.358	2.189	7.725	17.272
A prazo	-	73.157	426.102	27.107	526.366
Interfinanceiros	-	80.515	428.291	34.832	543.949
Total	311	88.490	430.480	43.564	1.274.855

	Sem vencimento	2008			Total
		Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósitos	1.014	-	-	-	1.014
À vista	-	19.190	12.569	1.831	33.590
A prazo	-	69.300	153.558	222.858	491.756
Interfinanceiros	-	88.490	168.127	1.831	258.448
Total	1.014	166.980	182.514	3.490	653.006

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

	2009
Obrigações por empréstimos:	
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	175.698
Empréstimos em moeda nacional (b)	32.095
Total	207.793
Parcela de curto prazo	50.481
Parcela de longo prazo	157.312
Total	207.793

(a) Referem-se a empréstimos obtidos no exterior, nos valores originais de R\$ 45.312, de R\$ 90.080 e R\$ 36.740, com vencimentos em 2009, 2010 e 2011, sujeitos à variação cambial e a juros de 4,53%, 4,98% e 5,26% a.a., respectivamente.
(b) Referem-se a empréstimo obtido no País, no valor original de R\$ 31.400, com vencimento em 2014, sujeito à variação do CDI.
Em 30 de junho de 2008, o Banco não possuía operações de empréstimos no exterior.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2009	2008
a) Fiscais e Previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	779	623
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 17. b)	63.053	19.100
Imposto de renda e contribuição social (a)	2.037	2.037
Programa de Integração Social – PIS	-	281
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (b)	51.204	7.227
Provisão para outras contingências fiscais (c)	7.856	7.599
Provisão sobre autuações fiscais (d)	1.956	1.956
Provisão para outras contingências cíveis (nota explicativa nº 17. b) (e)	740	318
Imposto de renda diferido (nota explicativa nº 18. c)	1.248	173
Total	65.820	20.214
Parcela de curto prazo	779	636
Parcela de longo prazo	65.041	19.578
Total	65.820	20.214

(a) Referem-se, basicamente, aos tributos provisionados sobre o valor da diferença de correção monetária do "Plano Verão", excluída das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, apuradas nos exercícios de 1997 e de 1998 e discutidas judicialmente pelo Banco. Os assessores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal.
(b) Referem-se à diferença entre o valor de COFINS devido e o valor efetivamente recolhido. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os assessores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal, e foram efetuados, em 2008, ajustes para retificação de erro na determinação do valor da obrigação.
(c) Referem-se, principalmente, aos questionamentos de pagamentos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL e PIS, para os quais o Banco vem contestando por meio de medidas judiciais a sua exigibilidade. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda.
(d) Referem-se à provisão sobre parte da autuação fiscal de IRPJ e CSSL, lavrada em junho de 2007, que está sendo discutido judicialmente pelo Banco. A parcela que o Banco entendia ser devida, no montante de R\$ 4.337, foi recolhida em julho de 2007.
(e) Referem-se à provisão para processos judiciais cíveis em andamento. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda.
b) Diversas:

	2009	2008
Cheques administrativos	874	1.224
Obrigações por aquisição de bens e direitos	72	21
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	22.905	28.033
Provisão para contingências trabalhistas (b) (nota explicativa n.º 17.b)	2.160	1.562
Provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobrigação (nota explicativa nº 25.a)	113	1.142
Provisão para pagamento de lojistas	2.342	3.477
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.303	1.919
Outras	1.504	2.069
Total	32.273	39.447
Parcela de curto prazo	9.480	17.014
Parcela de longo prazo	22.793	22.433
Total	32.273	39.447

(a) Referem-se, principalmente, a valor a pagar aos antigos acionistas pela aquisição das ações (pela Galo S.A., incorporada em 1º de maio de 2008) a ser liquidado em cinco parcelas iguais, a cada aniversário da assinatura do contrato de compra, datado de 29 de março de 2007, no montante de R\$ 20.633, acrescido da variação do CDI.
(b) Referem-se à provisão para processos judiciais trabalhistas em andamento. A provisão foi constituída com base na perda média histórica, atualizada, dos últimos cinco anos.

17. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda do Banco, com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos contingentes
Em 30 de junho de 2009 e de 2008, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.
(b) Saldos patrimoniais dos passivos contingentes e obrigações legais por natureza.

	2009	2008
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (nota explicativa nº 16.a)	63.053	19.100
Contingências trabalhistas - outras obrigações - diversas (nota explicativa nº 16.b)	2.160	1.562
Contingências cíveis - fiscais e previdenciárias (nota explicativa nº 16.a) ..	740	318
Total	65.953	20.980

(c) Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais:

	2009			2008		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	58.989	1.451	411	20.592	657	297
Constituição (*)	1.936	1.315	329	2.249	905	-
Reversão do provisão	-	-	-	(2.120)	-	-
Baixas por pagamento	-	(606)	-	(2.024)	-	-
Atualização (*)	2.128	-	-	403	-	21
Saldo final	63.053	2.160	740	19.100	1.562	318

(*) Registrados na rubrica "Outras despesas operacionais", vide nota explicativa nº 24.
(d) O detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda é o seguinte:

	2009		2008	
	Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	63.053	63.053	2.513	2.160
Perdas possíveis (a)	4.515	-	-	-
Perdas remotas	2.978	-	-	-
Total	70.546	63.053	2.513	2.160

	2009		2008	
	Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	19.100	19.100	4.149	1.562
Perdas possíveis (a)	15.997	-	-	-
Perdas remotas	6.900	-	-	-
Total	41.997	19.100	4.149	1.562

(a) Perdas prováveis e possíveis Fiscais e previdenciárias Referem-se à provisão para obrigação legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. A principal discussão está relacionada à ampliação da base de cálculo da COFINS (Lei 9.718/98).
Trabalhistas São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras", e por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados.
Cíveis São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Banco, com base em expectativa de resultados tributáveis futuros, constitui créditos tributários sobre prejuízo fiscais e diferenças temporárias basicamente relativos à provisão para perdas com operações de crédito e à provisão para contingências.
a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, estando assim compostos:

	2009	2008
Ativo		
Imposto de renda	36.693	15.037
Contribuição social	22.014	6.124
Total de créditos tributários	58.707	21.161

	2009			2008		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial	29.223	17.534	46.757	5.005	1.810	6.815
Adições líquidas	7.459	4.473	11.932	10.032	4.314	14.346
Ajustes a valor de mercado TVM disponíveis para venda	11	7	18	-	-	-
Saldo final	36.693	22.014	58.707	15.037	6.124	21.161

As constituições de crédito tributário foram efetuadas de acordo com estudos técnicos que projetam a geração de lucros tributáveis futuros, considerando, também, os aportes de recursos pelos acionistas estimados em, aproximadamente, R\$ 80 milhões e em R\$ 25 milhões, a serem efetuados no segundo semestre de 2009 e em 2011, respectivamente.
c) Movimentação do imposto de renda diferido passivo, ocorrida nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008:

	2009			2008		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial	(175)	(120)	(295)	(103)	(46)	(149)
Adições líquidas	(679)	(408)	(1.087)	-	-	-
Ajustes a valor de mercado TVM disponíveis para venda	83	51	134	4	(28)	(24)
Saldo final	(771)	(477)	(1.248)	(99)	(74)	(173)

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.588)	(18.241)	(26.588)	(18.241)
Alíquota vigente	25%	25%	15%	15%
Expectativa de crédito tributário não contabilizado de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	6.647	4.560	3.988	2.736

a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:
Resultado da participação em controladas
Ágio sobre incorporação da Galo
Outras receitas (despesas) não dedutíveis
Prejuízos fiscais
Crédito de imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
Base de cálculo:		
Prejuízo fiscal e base negativa	26.992	16.948
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas com operações de crédito	55.820	17.011
Provisão para contingências	63.916	18.943
Títulos disponíveis para venda	41	44
Total	146.769	52.946
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	40%	40%
Crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízos Fiscais	58.707	21.178

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Banco Pecúnia S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Pecúnia S.A., levantados em 30 de junho de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das condições e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 16.a) às demonstrações financeiras, a Administração do Banco, em 31 de dezembro de 2008, efetuou ajustes negativos relativos à retificação de erro na determinação do valor da obrigação legal, relacionada à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, imputável a exercícios anteriores. Dessa forma, o saldo de outras obrigações - fiscais e previdenciárias, em 30 de junho de 2008, está reduzido em R\$ 34.514 mil, e o patrimônio líquido está aumentado em R\$ 20.708 mil, líquido dos efeitos tributários.

f) Projeção de realização dos créditos tributários
O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais sejam revertidos ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	
	2009	2008
2008	-	2.049
2009	-	5.647
2010	-	12.780
2011	-	12.007
2012	-	15.262
2013	-	13.011
Total	58.707	21.161

Em 30 de junho de 2009, o valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 46.087 (R\$ 21.161 em 2008).

19. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se à comissão de abertura de crédito cobrada no ato da contratação do financiamento e apropriada "pro rata-temporis" de acordo com os prazos contratados.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
(i) Em 30 de junho de 2009 e de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.924.185 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.
(ii) Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 2 de maio de 2008, foi aprovada a incorporação total da empresa Galo S.A. com as seguintes determinações:
1) Cancelamento de 20.759 ações ordinárias nominativas, que estavam em tesouraria, no montante de R\$ 806, com a reserva legal.
2) Aprovação da emissão de 1.587.053 novas ações ordinárias nominativas em substituição às 1.587.053 ações ordinárias nominativas detidas pela sociedade incorporada, que foram canceladas. As novas ações ordinárias nominativas foram atribuídas integralmente